

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 19 de outubro de 2022 - Ata n.º 98.

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **98.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito ao Sr. 2.º Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 97, de 18 de outubro de 2022.) Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.º Secretário se há expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Sim, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagens: Mensagem n.º 80/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 457/2022**) que acrescenta dispositivos à Lei n.º 16.575, de 28 de setembro de 2010, que trata da Organização básica da Polícia Militar do Paraná, para estabelecer novo padrão em relação à precedência hierárquica e funcional no Comando do Corpo de Bombeiros. A presente proposta legislativa contribui com os pilares da disciplina e hierarquia na Corporação, tendo em vista as recentes ativações de vagas de Oficiais Comandantes das Regionais do Corpo de Bombeiros. Atualmente a instituição possui, ao todo, cinco oficiais na ativa ocupando o posto de Coronel do Quadro de Oficiais Bombeiros-Militares, o último posto da carreira. Diante disso, há a necessidade de se distinguir os Coronéis Comandantes e o Chefe do Estado-Maior, ambos do Corpo de Bombeiros, em relação aos demais Coronéis. Trata-se de medida que visa fortalecer e modernizar os instrumentos legislativos da organização básica militar da Polícia Militar do Paraná, para melhorar as atividades administrativas e as padronizações de procedimentos. Não obstante, cumpre ressaltar que a norma não implicará em quaisquer despesas diretas ou indiretas ao Poder Executivo. **Mensagem n.º 81/2022** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 458/2022**) que denomina “Viveiro Florestal Luiz Sergio de Paula Knopki” o viveiro de mudas florestais da gerência regional de Campo Mourão e “Viveiro Florestal Mário Sérgio Rasera” o viveiro de mudas florestais do núcleo local de União da Vitória, ambos do Instituto Água e Terra – IAT. Tem-se, portanto, que a proposta pretende preservar a memória e a história dos que dedicaram a sua vida à proteção ambiental, com base em todas as atividades que desenvolveram, bem como as contribuições ao desenvolvimento florestal no Estado do Paraná. E **Mensagem n.º 82/2022** do Governador do

Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa a homologação do Decreto n.º 12.210, de 20 de setembro de 2022, que prorroga para dia 31 de março de 2023 o benefício fiscal de que trata o item 36-B do Anexo VI, referente ao Convênio ICMS 38, de 7 de abril de 2022, celebrado no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz. O Decreto do Poder Executivo é o instrumento jurídico adequado para dispor sobre o benefício, desde que devidamente homologado pelo Poder Legislativo com a expedição de respectivo Decreto Legislativo.

Era isso o que tínhamos, Sr. Presidente, para a tarde desta Sessão de quarta-feira, dia 19 de outubro de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não há oradores inscritos no Pequeno Expediente, vamos ao horário de Lideranças. Deputado Gilson na Liderança do PL.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Gilson de Souza (PL); Reichembach (UNIÃO); Homero Marchese (REP); Tadeu Veneri (PT); Arilson Chiorato (Oposição); e Ricardo Arruda (Governo).

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Deputada Mabel Canto. Cumprimento toda a família paranaense que nos acompanha neste momento. Primeiramente, gostaria aqui de agradecer aos 54 mil e 976 votos que obtive nas últimas eleições. Isso mostra que o nosso trabalho tem sido aprovado, o nosso trabalho enquanto Parlamentar, e aqui reafirmo o meu compromisso de continuar na luta em defesa da vida, das famílias, dos valores cristãos, lutando sempre por uma qualidade de vida melhor a todos os paranaenses. Então, agradeço a todos que votaram. E o nosso trabalho não se restringe apenas correspondendo àqueles que votaram, mas lutando por todos os paranaenses. E gostaria, aqui, neste momento, de colocar algumas questões que têm trazido para mim muita preocupação, indignação, desconforto, no que se refere às eleições para Presidente da República, o rumo que as coisas estão tomando. Estamos prestes a ir também a uma Copa do Mundo, onde com certeza

vou torcer muito pelo time do Brasil, pela seleção brasileira. Vou torcer, mas se caso a nossa seleção brasileira não seja campeã, a vida continua. Podemos ter posicionamentos diferentes, torcer por times diferentes, mas terminando qualquer campeonato, a vida continua, não altera a nossa vida. Porém, as eleições vão refletir não somente nesses quatro anos que virão, mas vão refletir no futuro do nosso País, na vida de cada brasileiro e daquele que haverá ainda de nascer. Hoje estamos sofrendo consequências por Governo anterior, onde deixou uma herança muito triste, onde o Presidente Jair Bolsonaro teve que administrar um rombo no Brasil em um valor muito alto e isso atingiu a vida de muita gente que morreu por falta de dinheiro que deveria ir para a saúde e não foi, afetou a educação e muitas áreas e o Governo Jair Bolsonaro teve que administrar isso, e vemos também a questão da pandemia, onde empresas quebraram, escolas fecharam e vivemos um problema, uma pandemia mundial, mas, graças à sua liderança forte, estamos vencendo, estamos indo adiante, estamos olhando o futuro com esperança, estamos vendo empregos, a economia melhorando e conseguimos vislumbrar um futuro muito melhor. Indignação que tenho, preocupação com o rumo em que esta campanha está indo. Vimos agora, recentemente, um ataque à Primeira-Dama Michele Bolsonaro e também à sua filha, a Procuradora-Geral do Estado de Alagoas, Samya Suruagy do Amaral, xingou a Primeira-Dama do País, Michele Bolsonaro, do termo vagabunda. Tivemos aqui também já, no último domingo, dia 16, a jornalista Bárbara Gancia atacou a filha do Presidente, a Laura, de apenas 12 anos, uma criança. Ela disse assim: “Para bolsonarista imbrochável, feito o nosso Presidente, quando a filha do Bolsonaro se arruma, ela aparece...” – e ali vai um palavrão que corresponde à prostituta, mas um termo chulo, um ataque à filha do Presidente da República. Isso é inadmissível a qualquer criança. Temos o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as medidas precisam ser tomadas. Estamos vendo situações de invasões de Igrejas e recentemente um Deputado usou a tribuna falando sobre, e repudiando um ataque à Igreja de Nossa Senhora Aparecida, e vou dizer que o meu posicionamento é contra qualquer ataque à liberdade religiosa, contra qualquer ataque à Igreja, seja ela qual for, Católica, Evangélica, Centro de

Umbanda, o local de culto é inviolável, seja quem está atacando, bolsonarista, petista, seja quem for! Não é porque é alguém do Bolsonaro que vamos apoiar.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Gilson, o senhor me permite um aparte?

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Na sequência, Romanelli. Não é porque é alguém de direita ou de esquerda que vamos defender um absurdo desse! O local de culto é inviolável e precisa ser respeitado. Temos visto recentemente várias Igrejas sendo pichadas com palavrões e tudo mais. Não aceitamos isso! Vimos agora em Joinville, ali onde tem no anexo uma Igreja, uma faculdade que foi invadida por um grupo de esquerda com bandeiras, entraram e prejudicaram a reunião de orações que tinha. Não é esse o caminhão que temos que tomar! Precisamos manter o respeito. Tenho posicionamento e deixo claro o meu posicionamento a favor deste Governo. E quero dizer que o meu posicionamento não é em defesa de uma pessoa. Se perguntarem para mim a respeito do Presidente da República, discordo de uma série de atitudes dele, dentre as atitudes muitas vezes dificuldades em expressar certas coisas, não saber resistir a algumas pressões e partir para uma briga, não é esse o posicionamento que concordo, mas aquilo que ele representa e acredito, a defesa da vida, da família, dos valores cristãos, contra a liberação de drogas, contra o aborto, e é isso que acreditamos. Deputado Romanelli, concedo um aparte.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Gilson, penso que sua fala é uma fala ponderada e queria aproveitar o momento, permite-me, para me solidarizar com a família de Dom Odilo Scherer, Cardeal Arcebispo de São Paulo. Temos um dos irmãos de Dom Odilo, Professor Flávio Scherer, que é membro do Conselho Estadual de Educação e ele relatava que a família está sendo agredida, a família da Região Oeste do Paraná, de Toledo, inclusive porque Dom Odilo, como rito da própria Igreja Católica, utiliza a veste cardeal vermelha. É milenar a cor vermelha, não é, inclusive vai a questão que envolve o sangue, de dar o sangue pelas causas do cristianismo. O fato concreto, relato isso porque a família

inteira está sendo agredida. Igrejas têm sido invadidas com pessoas querendo espancar padres, padres sendo contestados. O fato é que esta radicalização não nos leva a lugar algum. O respeito é base da democracia, por isso que digo que a sua fala é uma fala ponderada.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Sim.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): E, ao mesmo tempo, a minha solidariedade a Dom Odilo Scherer, à família Scherer. Dom Odilo é um homem de Deus. E, claro, tem grupos de direita radicais que contestam até a própria autoridade do Papa. O fato concreto é que toda a violência tem que ser repudiada mesmo, concordo plenamente com o senhor, e acho que nesta Casa temos uma responsabilidade histórica de nos posicionarmos sempre, é claro, mas sempre com muito respeito em relação ao bom debate político que deve ser travado. Mas cumprimento-lhe pela fala ponderada e, ao mesmo tempo, solidarizo-me com a família de Dom Odilo Scherer aqui na Assembleia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por favor, som para a tribuna.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Não há justificativa para esse tipo de atitude, seja de que lado for, de que movimento for. Precisamos respeitar a lei, respeitar os locais de culto. Agora, não dá para simplesmente olharmos isso de forma política – se é de esquerda pode, se é de direita não pode. O nosso posicionamento aqui é claro em favor da vida, da família, dos valores cristãos e é esse o posicionamento do Presidente da República, por isso gostaria de falar com a família paranaense para que possa avaliar a postura dos dois candidatos, o que cada um defende. O outro candidato agora está mudando de lado, parece que já é favor do... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, para concluir, Deputado Gilson.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Parece que não é mais a favor do aborto, acha que quem invade terras é bandido. Parece que está mudando o discurso, mas a família brasileira não vai entrar nessa. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito de Flórida, Antônio Emerson Sette, nosso companheiro, do Adenilson Jorge, Presidente da Câmara de Flórida, e do Sérgio Cesnik, que é Chefe de Gabinete da Prefeitura de Flórida. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa. Também dos Vereadores de Itapejara d'Oeste, Mineiro e Márcio Rotini, por solicitação do Deputado Guerra; do Presidente da Câmara Municipal de Rolândia, Sr. Reginaldo Silva, do Vice-Presidente André Mariano Cardoso, e do Diretor de Comunicação, Ricardo Mateus, por solicitação do Deputado Cobra. Sejam todos bem-vindos à Assembleia. Próximo orador, Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (UNIÃO): Senhor Presidente, Deputadas e Deputados, autoridades presentes neste Plenário, Vereadores, Prefeitos e quem nos acompanha pelas redes sociais. Quero falar, Sr. Presidente, aqui, sobre um assunto que vem preocupando muito em algumas regiões do Paraná e, especialmente, o sudoeste, em relação às enchentes que aconteceram. Uma grande precipitação que ocorreu de forma muito concentrada, nos dias 10 e 11 último, especialmente no dia 11, como quando se atingiu uma marca de aproximadamente 227 milímetros. Isso gerou inundações rápidas na cidade, muitos danos no interior, na agricultura, sendo que em Francisco Beltrão 500 casas foram atingidas. Quando isso ocorre rapidamente dá para imaginar os efeitos que isso causa em termos de danos materiais. As pessoas precisam sair de forma apressada, vão-se móveis, vão-se documentos, falta energia elétrica, falta água, os transtornos realmente são muito grandes. O interior, onde temos a agricultura com tanta força, foi fortemente afetado, começando pelas estradas rurais, pontes, estradas, que é um desafio às administrações municipais fazerem a manutenção, a conservação, que rapidamente são destruídas em episódios como esse, bem como falta de energia elétrica também. Na lavoura propriamente dita, a

colheita do trigo, que está acontecendo, ficou muito prejudicada. Algumas plantações que já havia ocorrendo também ficaram prejudicadas, com as chuvas que ainda continuam acontecendo. Isso tem gerado um atraso muito preocupante no plantio. Além da erosão que tem se apresentado de forma cada vez mais preocupante, haja vista que depois que foi assumido, ou melhor, adotado o plantio direto no Brasil, no Paraná, de forma especial, a conservação do solo foi deixada um pouco de lado. Em momentos como esse, independentemente de ser plantio direto, tem acontecido uma erosão muito forte, gerando um prejuízo incalculável, levando assoreamento para os rios e vários problemas ambientais, Deputado Goura. Então, por isso, que trago aqui essas preocupações. Estou propondo, falando em erosão, ao Governo do Estado, especialmente, à Secretaria da Agricultura, onde hoje estamos protocolando um ofício, sugerindo um programa de conservação de solos, para que essa cultura não se esmoreça no Paraná, que ela não se fragilize, porque ela é extremamente necessária para a nossa agricultura, dada a nossa topografia. Então, essa é a nossa proposta. Neste momento quero me solidarizar com as pessoas atingidas, especialmente, àquelas famílias que perderam membros. No Paraná, para ver a extensão e a gravidade do assunto, li hoje na imprensa que são sete vítimas fatais. Inclusive, um caso, Deputado Guerra, que chamou muito a atenção lá em nossa região, porque ocorreu em Pato Branco. Uma família que foi passar por determinado local e foi levada pela correnteza. Os pais foram salvos por populares, mas duas crianças desapareceram nas águas, uma criança de oito meses e uma criança de sete anos. Então, isso é realmente muito traumático e foi uma das piores marcas que ficou desse episódio. Mas quero deixar aqui o reconhecimento também às administrações municipais, especialmente, aos setores afetos a esse assunto, o setor de obras, o setor de assistência social, que agiram rapidamente dentro das suas possibilidades para dar amparo às famílias atingidas. De forma muito especial ao Corpo de Bombeiros, que tem essa atuação sempre muito determinada, muito eficiente e que leva também o socorro a muitas pessoas e o apoio em um momento difícil como esse das enchentes que ocorreram de forma muito marcante no Oeste e no Sudoeste do Paraná. Beltrão, Francisco Beltrão,

nosso município, uma das cidades mais atingidas. Destacar também que o Comandante, o Coordenador da Defesa Civil no Paraná, que já trabalhou como Comandante do Corpo de Bombeiros de Francisco Beltrão, meu amigo particular, Coronel Fernandes, que esteve pessoalmente lá. Fica aqui o nosso agradecimento, demonstrando todo o seu empenho e o seu interesse em ajudar a comunidade a superar essa situação. Também agradecer ao Governo do Estado que decretou situação de emergência. Isso também ajuda os municípios a buscar apoio para ressarcir de alguma forma prejuízos e para contornar consequências que ficaram dessa enchente. Inclusive, o Governador Ratinho Junior está anunciando a sua presença no sudoeste, a sua presença em Francisco Beltrão, na sexta-feira, pela manhã, na Amsop, às 10 horas, onde terá um encontro com Prefeitos e lideranças da região, com a presença também dos Deputados. Então, concluo, solidarizando-me mais uma vez com as pessoas atingidas, especialmente, aquelas que perderam membros da família. Também deixando o reconhecimento a todos que deram amparo, neste momento de calamidade, especialmente, o Corpo de Bombeiros pela sua presteza, a Defesa Civil também sempre muito presente. Essa proposta que sai para a Secretaria da Agricultura, que o Secretário Norberto Ortigara, com a sua equipe que conhece muito bem esse assunto e tecnicamente é evidente que sabe da sua importância, que possa ser retomado um programa em parceria com os municípios, com os órgãos ligados à Secretaria da Agricultura, que possam contribuir em um grande mutirão para retomar e fortalecer a conservação de solos no Paraná. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Homero Marchese.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, população que nos assiste, boa tarde. Queria cumprimentar, inicialmente, o Prefeito de Flórida, os Vereadores, cidade a 50 quilômetros de Maringá, que deu ao Presidente Traiano 700 votos, nessas eleições. Presidente Traiano, o senhor que é do sudoeste, mas teve 700 votos em Flórida. Foi um apoio de *porteira fechada*, digamos assim, com o Prefeito e os Vereadores. Acredito que tenha feito

um bom trabalho para Flórida, é claro. O senhor sempre muito próximo do Governador Ratinho Junior pode dedicar emendas para a cidade. O pessoal da região, da região de Maringá, é muito importante que tenha também representantes de outras regiões, como do sudoeste do Estado. Estava recentemente conversando com o Secretário da Fazenda, com o Secretário da Segurança e estamos lutando para grandes obras na região de Flórida, como a duplicação da 317, Deputado Evandro, que está infelizmente parada por decisão judicial. Segundo a empresa colocada na licitação, entrou com uma ação e suspendeu a obra. Estamos lutando para que ela seja retomada. Isso vai ajudar bastante os munícipes de Flórida. Também estamos lutando pela criação, há bastante tempo, de um Batalhão de Polícia Militar na cidade de Sarandi, que vai atender à região metropolitana de Maringá. Isso também vai aumentar a segurança de Flórida. Contem com os representantes da região para atender às demandas da região. Hoje, a Assembleia Legislativa vota mais um Projeto de Lei em benefício do Ministério Público. Vamos dar mais *um biscoitinho* para o Ministério Público na data de hoje. Nos últimos anos foram três *biscoitinhos* que o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa deram ao Ministério Público do Estado do Paraná – projetos extraordinários beneficiando o Ministério Público. Lembro-me bem, estava durante a pandemia, a legislação proibia a criação de qualquer benefício para os servidores públicos, Deputado Adelino, e essa Assembleia, a pedido do Governador, pôs fim a licença-prêmio para os servidores do Executivo e com isso também perderam a licença-prêmio, na época, os servidores desta Assembleia e os servidores do Ministério Público, porque a lei era a mesma. No entanto, mesmo depois de os Deputados terem sido convencidos pelo Governador a cassarem a licença-prêmio para os servidores do Executivo, a folga remunerada de três meses a cada cinco anos de serviço, o Ministério Público mandou um Projeto de Lei e sem que a maioria da Casa visse qualquer contradição nisso aprovou um *biscoitinho* para o Ministério Público, voltou com a licença-prêmio para os servidores do Ministério Público. Este ano, naquela *farra de trem da alegria*, que foi a criação de 542 cargos comissionados no Centro Cívico, o Ministério Público obteve o seu segundo *biscoito*, que foi a

criação de 261 cargos de comissão por parte desta Assembleia Legislativa, ao custo de R\$ 30 milhões por ano, foi mais um prêmio extraordinário para o Ministério Público. E agora o terceiro *biscoito*, vou subir o *biscoito* novamente aqui, o terceiro *biscoito*, que é o aumento da *fatia do bolo* dedicado ao Ministério Público aqui no Estado, de 4.1 para 4.2 da receita do Estado, que dá um aumento já absurdo de 30 milhões, fora o aumento vegetativo que todo ano acontece. Além disso, esta Assembleia vai votar também um dispositivo, que em caso de aumento salarial por conta de emenda à Constituição ou Lei Federal, automaticamente também será feito o repasse ao Ministério Público e também os precatórios dos demais órgãos do Poderes do Estado vão ser pagos agora, não só pelos órgãos do Estado, pelos Poderes do Estado, mas pelo Poder Executivo. Três extraordinários *biscoitinhos* para o Ministério Público do Estado do Paraná. Hoje, na Comissão de Orçamento, ninguém pediu vista, fiz um pedido de requerimento para suspender pelo menos em um dia a votação do Projeto, considerando que ele está em regime de urgência, para que tenhamos pelo menos o final de semana para refletir sobre esse Projeto, não sei se será aprovado, mas, enfim, enquanto isso queria perguntar ao Ministério Público o que ele tem feito para cumprir as suas missões constitucionais, especialmente de combate à corrupção? Sabemos há muito tempo que há investigações do Ministério Público envolvendo membros graúdos do Centro Cívico. E o que o Ministério Público faz? Faz alguma coisa ou fica esperando o próximo *biscoitinho* da vez para poder agir? E aí me pergunto: por que existem essas instituições, cheias de garantias, com excelentes salários, com dois meses de férias, se no final das contas não acabam cumprindo a sua missão Constitucional? Aliás, sempre me pergunto isso também em relação aos servidores efetivos, por que estabilidade se às vezes não usam, se sabem alguma coisa que está errada e não denunciam? É uma pena que o Brasil ainda não resolveu dar certo, porque no momento em que o País resolver dar certo e cada um fizer a sua parte, construímos um País melhor. Aquela história que temos o melhor território do mundo, o melhor clima do mundo, é verdade, e o que falta para darmos certo? Sou um grande admirador da revolução americana, já disse algumas vezes, momento em que provavelmente, de todos os momentos do

mundo, foi o que reuniu as pessoas mais inteligentes e corajosas, que a custo da própria pele, a custo do seu patrimônio, alguns se fossem pegos perderiam tudo, talvez seriam mortos, enforcados, resolveram fazer um País começar do zero, dar certo, direito, em que as pessoas pagassem pelos seus atos, em que houvesse a representação da população adequadamente, em que houvesse o devido processo legal, em que houvesse a liberdade de expressão, em que os tributos especialmente fossem gastos nos locais em que eles fossem arrecadados, mas, infelizmente, não temos isso ainda no Brasil. Todo mundo sabe como funciona a reeleição de político corrupto no Brasil, todo mundo sabe, o cara rouba durante o mandato e depois faz a planilha na hora da eleição, coloca em uma planilha Excel, contrata o cabo eleitoral, paga o sujeito que vai fazer voto para ele, às vezes um Vereador, às vezes um Prefeito, às vezes uma pessoa que é famosa na cidade, faz o voto pedindo ou às vezes comprando, que também tem muito sem-vergonha que vende o voto também no Brasil, esse é um problema do nosso País. E acho que o Ministério Público, com seus bons Promotores e Procuradores, não estou sendo irônico aqui não, porque conheço vários deles, e são gente do bem, é gente competente e honesta, estudei com vários Promotores, na minha sala tinha uns cinco ou seis, sabe que isso acontece, porque conhece a realidade, não é inocente, conhece o município onde já atuou, vários já passaram por várias Comarcas, por que não agem? Ou por que não agem contra todo mundo? Por que só agem contra um vereadorzinho e não agem contra quem está mais em cima? Qual é o problema? Não pode ficar sem as férias da Disney no ano? Qual é o problema? Vamos construir um País diferente ou não vamos? Vejam a relação, a realidade remuneratória de um Promotor nos Estados Unidos para ver se é melhor do que no Brasil. Não é! Pode ser agora que o dólar está R\$ 5,00, mas não é. O que falta é uma decisão que tem que ser tomada de fazer o País e o Paraná dar certo. Voto contra o novo *biscoito* do Ministério Público até que o Ministério Público passe a dar *biscoito* para a população. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tadeu Veneri. Antes disso, registro a presença na Casa dos alunos do

3.º ano do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar de Curitiba, acompanhados pela Professora Lineti Firmo Rodrigues. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Temos aqui na Assembleia Legislativa um Projeto que prevê, já passou na CCJ inclusive, que prevê o uso de câmaras corporais nos policiais militares e nos policiais civis, passou de uma forma diferente desta, não seriam em todos os policiais, mas em alguns, mas até agora não conseguimos fazer com que ele fosse adiante, que pelo menos passasse nas Comissões e viesse a Plenário, inclusive farei esse pedido formalmente para que venha a Plenário. E ontem, talvez hoje, os senhores e as senhoras souberam de mais um motivo, o Deputado Galo que é repórter também da área de segurança, mais um motivo para que tenhamos de fato as câmaras de vídeo. No último final de semana tivemos a informação, está no portal da *Banda B*, foi dele que peguei essa informação: “Família acusa PM de matar pai, baleiar filho dentro de casa em Curitiba, enquanto ele gritava eu me rendo, já tinha levado um tiro na perna, o policial foi em sua direção e deu um tiro no peito”. Uma briga de família, uma briga em casa. Segundo as informações passadas por esse Portal, uma briga que havia acontecido entre um casal que estava se separando, Fabiano e a sua esposa, ele 46 anos, se não estiver enganado, ela 22, estavam juntos ainda por causa do seu filho pequeno, discutiram, o filho saiu, pediu ajuda para o irmão por parte de pai, irmão mais velho, este veio para socorrer os dois que estavam brigando, enquanto separava, a pessoa que estava, segundo o Portal, a mulher estava com ele, que estava sendo contida, saiu, quando a sua mãe também chegou, e avisou os policiais que estavam chegando que havia pessoas armadas dentro de casa. A polícia entrou, e aí a ocorrência disso é uma tragédia. Primeiro porque usaram *spray* de pimenta, bateram, discutiram, disseram que o Fabiano estava armado, não estava, o seu filho entrou no meio, levou o primeiro tiro no braço, saiu, a sua mãe, a mãe do Fabiano, que, aliás, iria buscar a carteira da OAB agora nesta semana, quando ele levou um tiro na perna, os policiais atiram na sua perna dentro de casa, Deputado Evandro, e ele falou que estava se rendendo, mesmo assim a sua mãe foi em frente a ele para que a polícia não atirasse, foi retirada

com *spray* de pimenta, com coronhadas no rosto, está a fotografia dela bastante machucada pela policial militar mulher, e o policial que estava, segundo as testemunhas, deu um tiro no peito e levou à óbito, obviamente, o Fabiano. Claro que o relato é diferente, o relato é que o Fabiano tentou tirar a arma do policial, mesmo tendo levado um tiro em cada perna, e que o seu filho, mesmo tendo levado um tiro no braço, estava reagindo, e sua mãe, extremamente violenta, foi para cima dos policiais. Acredite quem quiser. Acho que temos excelentes policiais e temos péssimos policiais. Não vou julgar, porque não estou aqui para julgar, o que estou dizendo é que enquanto não tivermos, e falei isso ao Deputado Fruet, inclusive, que é um policial que durante todo esse tempo tivemos extremas conversas e uma relação extremamente respeitosa, e sabemos que podemos ter posições diferentes, e temos, mas continuo insistindo, Sr.^s Deputados, que quando houver câmara de vídeo que possa dar a versão real dos fatos, fatos como esse dificilmente acontecerão. É uma covardia o que aconteceu no último final de semana, como disse aqui o Deputado Requião Filho, quando mais de cem pessoas cercaram cerca de quatro policiais em um terminal e vieram para espancá-los, e todas as câmaras filmaram isso. Agora, é uma covardia também policiais entrarem na casa, atirarem na perna, atirarem no braço, espancarem a mulher, darem um tiro no peito e dizer que houve reação. Que reação é essa? Alguém viu uma pessoa que leva dois tiros, viu seu filho levar um tiro no braço, viu a sua mãe ser espancada e sair correndo para cima? Tem que melhorar até a versão, porque é uma barbaridade. Então, fica aqui o registro. Estamos caminhando para a barbárie cada dia. Cada dia um passo e esse passo cada dia mais rápido. Sabemos o que está acontecendo no nosso País. Sabemos que há um incentivo à violência. Sabemos que há um debate, Deputado Goura, eleitoral, que extrapola as relações eleitorais. Sabemos que, em meio a isso, está acontecendo uma situação muito desagradável, como esta que foi relatada aqui há pouco pelo Deputado Homero. E a nossa Bancada, Deputado Homero, já tem posição contrária, inclusive, vai votar contrário por entender que não dá para você colocar no orçamento, só faço um parêntese aqui, colocar no orçamento uma previsão de uma possível alteração por lei superveniente que venha a ocorrer.

Ora, vamos ser claros, se o Congresso votar o aumento dos Ministros, aqui também aumenta. E se aumentar aqui tem que ter previsão orçamentária, é isso que diz a lei. Para quem tem mais do que dois neurônios consegue entender que essa previsão orçamentária para aumentar Ministério Público, para aumentar Tribunal de Justiça, para aumentar quem tiver que ser aumentando e que a previsão orçamentária já esteja colocada para 2023. Aquelas palavrinhas bonitas ali não são bonitas por acaso. A retirada do art. 32 que coloca sob reponsabilidade do Estado agora pagar precatórios e RPVs, que são de responsabilidade do Ministério Público, são de responsabilidade do Tribunal de Justiça, são de responsabilidade da Assembleia, são de responsabilidade do próprio Ministério Público, vão passar tudo para o Estado. O Estado vai pagar. Quantos precatórios temos para serem pagos hoje? Quantos RPVs temos para serem pagos? Ninguém sabe. A relação que deveria ser transparente, pública e seguir a ordem é muito difícil de você acompanhar. Por isso que vamos votar contra, porque entendo se tem dinheiro para isso, se tem dinheiro para fazer tanto gasto, se tem dinheiro para ser cordial, se tem dinheiro para você ser simpático, como é que não tem dinheiro para colocar uma câmera de vídeo no uniforme da polícia? Coisa que aconteceu em vários batalhões em São Paulo, em Santa Catarina, está acontecendo no Ceará. Houve determinação judicial para que o Rio de Janeiro implantasse. Isso fala contra. Fatos como esses falam contra a própria Polícia Militar. Situações como aquelas que aconteceram no Parolin, no dia seguinte à morte de um rapaz no Parolin, e que felizmente só não foi mais trágica, o dia seguinte, não o dia, mas o dia seguinte só não foi mais trágico porque o Coronel Hudson determinou, inclusive, a retirada de determinados policiais da área. Agora de novo. É um por semana. E a versão é sempre a mesma. Daqui a pouco vamos ver que lá em Londrina um menino de 12 anos, 13 anos estava fumando maconha, a polícia chegou ele correu e levou oito tiros nas costas. Foi reação. Como que alguém reage com oito tiros nas costas. Com 12 anos? *Ah, mas era maloqueiro*, antes que os imbecis falem isso. Os imbecis sempre falam isso. Não conhecem, não sabem de ondem vem, mas gostam de correr e falar bobagem, por isso são imbecis. Antes que os imbecis falem isso, era coroinha da Igreja, estava

no ensino regular. É um menino, como tantos meninos que tem aí. Então, fico me perguntando até quando as mães, os pais vão enterrar seus filhos e vão usar versões falaciosas ou versões fantasiosas para que tenhamos que acreditar e que ninguém faça absolutamente nada. Afinal, é só mais um. Morava no Campo Comprido, aliás, no Sítio Cercado. Não é Sítio Cercado, morava na periferia. Quando que vamos nos preocupar com isso? Quando for um filho nosso? Quando for o filho do Desembargador, do Promotor, do Deputado? Quando for o filho do empresário? Vimos a comoção nacional e internacional que aconteceu quando um acidente envolveu um Deputado desta Casa, Ex-Deputado e dois jovens, um filho da Christiane Yared, que aliás acabou sendo eleita Deputada Federal depois na sequência disso. Uma comoção nacional. Claro que é uma tragédia. Mas é uma tragédia maior do que a morte do pai, do filho? É uma tragédia maior do que a morte de crianças? Não é. É mais uma tragédia. Só que é uma tragédia que já estamos sabendo que vai acontecer. E volto a insistir, Deputada Mabel, fiz um convite ao Deputado Requião e faço um convite à senhora que já está eleita para o mandato no ano que vem, e para todos os Deputados que queiram, assinem o Projeto. O Projeto eu que apresentei, mas peço que a senhora assine. Sei que a senhora vai ficar aqui e a senhora se preocupa com as mulheres, com as crianças e com as mães. Não dá mais para aceitar isso. Não dá mais para ver todo santo dia alguém morrendo em confronto, sem que seja explicado que tipo de confronto é esse. Então, fica aqui, Sr. Presidente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhores Deputados, Sr.^{as} Deputadas, dois apelos, um para que o Presidente Traiano coloque em votação o Projeto que prevê as câmeras de vídeos no uniforme da polícia. Não precisamos perder. *Ah, antes não dá por conta da eleição.* Tem um monte de projetos que não dá por conta da eleição. Está bom, as eleições passaram. O Governador Ratinho tem quatro anos de mandato. Os Deputados eleitos têm quatro anos de mandato. Então, vamos colocar em votação esse projetos que são polêmicos. Se a maioria

decidir que não quer, não tem problema. A maioria decide. Agora, o que não dá é para ficar esperando eternamente que eles venham a serem votados ou não serem votados. Se não houver a votação ou se houver e foi derrotado, faço um apelo, apresentem de novo esse Projeto. Não estarei aqui, mas vocês me representam. Apresentem esse Projeto. Não silenciem. Sou Presidente da Comissão de Direitos Humanos há 14 anos, felizmente, nunca silencieei e não silenciem. O silêncio é cúmplice... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Arilson, na Liderança da Oposição.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, população do Paraná em geral. Quero ler aqui uma carta: *“Carta compromisso com os evangélicos. Meus amigos e minhas amigas, nesta reta final do segundo turno, decidi escrever esta Carta Pública ao Povo Evangélico. A grande maioria dos brasileiros e brasileiras que viveram os oito anos em que fui Presidente da República, sabe que mantive o mais absoluto respeito pelas liberdades coletivas e individuais, particularmente pela liberdade religiosa. Como todos devem se lembrar, no período de meu Governo, tivemos a honra de assinar leis e decretos que reforçaram a plena liberdade religiosa. Destaco a Reforma do Código Civil, assegurando a Liberdade Religiosa no Brasil, o Decreto que criou o dia dedicado à Marcha para Jesus e ainda o Dia Nacional dos Evangélicos. Mantenho o mesmo respeito e o mesmo compromisso que me motivou a apoiar essas conquistas do povo evangélico. E o nosso Povo sabe também que cuidei, com especial carinho, dos mais pobres e injustiçados e assim, sob as bênçãos de Deus, meu Governo contribuiu para melhorar a vida de milhões de famílias brasileiras. Sempre penso, neste sentido, no trecho bíblico que diz: ‘a verdadeira religião é cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades’ (Tiago, 1,27). Vivemos, entretanto, um período em que mentiras passaram a ser usadas intensamente com o objetivo de provocar medo nas pessoas de boa-fé, e afastá-las do apoio a uma candidatura que justamente mais as defende. Por isso senti a necessidade de reafirmar meu compromisso com a liberdade de culto e de religião*

em nosso País. Todos sabem que nunca houve qualquer risco ao funcionamento das Igrejas enquanto fui Presidente. Pelo contrário. Com a prosperidade que ajudamos a construir, foi no nosso Governo que as Igrejas mais cresceram, principalmente as Evangélicas, sem qualquer impedimento e até tiveram condições de enviar missionários para outros países. Não há por que acreditar que agora seria diferente. Posso lhes assegurar, portanto, que meu Governo não adotará quaisquer atitudes que firam a liberdade de Culto e de Pregação ou criem obstáculos ao livre funcionamento dos Templos. Envio-lhes esta mensagem, portanto, em respeito à verdade e ao apreço que tenho a esse Povo crente no verdadeiro Deus da Misericórdia e a seus dedicados pastores e pastoras. Se Deus e o povo brasileiro permitirem que eu seja eleito, além de manter esses direitos, vou estimular sempre mais a parceria com as Igrejas no cuidado com a vida das pessoas e das famílias brasileiras. Sei muito bem que em todas as regiões do Brasil há Igrejas com irmãos e irmãs que trabalham ativamente nas suas comunidades com a propagação do Evangelho e com o cuidado do povo, dedicando-se a tornar mais leve os fardos espiritual e social de milhões de pessoas. Declaro meu respeito e minha admiração pela fé, dedicação e amor com que os evangélicos realizam sua missão, seja na área da difusão do Evangelho, seja na área da assistência social, proteção da infância, da juventude, das mulheres, dos idosos e das pessoas com deficiência. Da mesma forma é bem-vinda a participação de Evangélicos nas diversas formas de participação social no Governo, como Conselhos Setoriais e Conferências Públicas. Em meio a este triste escândalo do uso da fé para fins eleitorais, assumo com vocês este compromisso: meu Governo jamais vai usar símbolos de sua fé para fins político-partidários, respeitando as leis e as tradições que separam o Estado da Igreja, para que não haja interferência política na prática da fé. Esse é um ensinamento que a própria Bíblia nos dá: andar pelo caminho da paz com todos. Jesus nos mostra que a casa dividida não prospera. A religião é para ser respeitada e vivida de acordo com a livre escolha de cada pessoa. Portanto, a tentativa de uso político da fé para dividir os brasileiros não ajuda ninguém, nem ao Estado, nem às Igrejas, porque afasta as pessoas da mensagem do Evangelho. Jesus Cristo

nos ensinou liberdade e paz, respeito e união, disso precisamos. E os cristãos evangélicos têm dado mostras, ao longo da História, de seu compromisso com a paz, seguindo o que Jesus ensinou: 'Dai a César o que é de César, dai a Deus o que é de Deus' (Mateus, 22,21). Outro compromisso que assumo: fortalecer as famílias para que os nossos jovens sejam mantidos longe das drogas. Queremos nossa juventude na escola, na iniciação profissional, realizando atividades esportivas e culturais para que tenham mais oportunidades e exerçam cidadania de forma produtiva, saudável e plena. O respeito à família sempre foi um valor central na minha vida, que se reflete no profundo amor que dedico à minha esposa, aos meus filhos e netos. Por isso compreendo o lugar central que a família ocupa na fé cristã. Também entendo que o lar e a orientação dos pais são fundamentais na educação de seus filhos, cabendo à escola apoiá-los, dialogando e respeitando os valores das famílias, sem a interferência do Estado. A preocupação com as famílias brasileiras deve ser integral. O povo brasileiro está em uma condição de desespero e precisaremos muito da ajuda das Igrejas para, o quanto antes, reverter esta situação. De nada adianta se dizer defensor da família e ao mesmo tempo destruí-la pela miséria, pelo desemprego, pelo corte das políticas públicas sociais e de moradia popular. Queremos dar às famílias prosperidade e segurança. O lar é a garantia de proteção. É inaceitável que milhões de brasileiros e brasileiras não tenham um teto. Por isso, vamos retomar o vitorioso programa Minha Casa Minha Vida, com toda intensidade, para que todas as famílias brasileiras tenham uma casa onde possam viver com segurança e dignidade. Nosso governo implementará políticas públicas consistentes para que nenhuma família brasileira enfrente o flagelo da fome. Sobretudo, não pouparei esforços para que possam adquirir os necessários e suficientes meios para viver dignamente por seu trabalho, sem ter que depender só da ajuda do Estado. Nosso Projeto de Governo tem compromisso com a vida plena em todas as suas fases. Para mim, a vida é sagrada, obra das mãos do Criador e meu compromisso sempre foi e será com sua proteção. Sou pessoalmente contra o aborto e lembro a todos e todas que este não é um tema a ser decidido pelo Presidente da República e, sim, pelo Congresso Nacional. Meus queridos e minhas queridas,

peço que recebam essas palavras como uma demonstração de meu desejo sincero de servir, de ajudar e trabalhar pelo bem de nosso País. E estejam certos de minha estima e do meu compromisso com todo o povo cristão de nosso País. Reitero meu compromisso, que é o mesmo de vocês: paz, união e fraternidade entre todos os brasileiros e as brasileiras. Com as bênçãos de Deus, haveremos de honrar nossa dupla condição, de cidadãos e cristãos, pois não há contradição entre elas quando o propósito é servir, buscando a paz e o entendimento. E digo tudo isso com muito amor pelo nosso querido Brasil e pelo Povo Brasileiro: ‘Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns pelos outros!’ (João, 13,35). Juntos pelo Brasil! Luiz Inácio Lula da Silva – Geraldo Alckmin. São Paulo, 19 de outubro de 2022.” Essa é uma demonstração, uma reafirmação do compromisso da Federação Brasil da Esperança com a liberdade religiosa, com a fraternidade, com a solidariedade e com a vida do povo brasileiro. É mais uma vez um sentimento sendo transportado ao povo para que tenhamos um Brasil saudável, um Brasil da paz, um Brasil que restabeleça a institucionalidade, restabeleça as condições necessárias. Em 2002, a esperança venceu o medo; em 2022, o amor vencerá o ódio. É essa a mensagem que trago aqui ao povo paranaense, feita pelo futuro Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para mais uma vez deixarmos claro que a *fake news* é simplesmente um ato desesperado de se reverter um quadro eleitoral. A *fake news* faz mal ao Brasil, a seu povo, à nossa fé, racha as famílias e provoca o ódio. Xô, *fake news*! Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Encerrou, Deputado? Pela Liderança do Governo, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados, todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, depois de ouvir essa carta do Lula, fiquei comovido. Ela é tão verdadeira como uma nota de R\$ 3,00. Quando se fala em desespero, desespero é ver uma carta do Lula se fingindo de crente. Alguém, Pastor Gilson, que defende a liberação do aborto, que defende a liberação de drogas, ideologia de gênero, será que é crente mesmo? Alguém que disse que foi o autor da Lei da Marcha

para Jesus e da Liberdade Religiosa, não, seu Lula, o senhor não era Deputado, quem faz lei é o Legislativo. O senhor apenas sancionou uma lei. O senhor não ia jogar contra uma lei que ia dar uma confusão geral no nosso País. Então, o senhor sempre mente. Vou ler para vocês, do PT, vocês querem começar a entender a Bíblia, leiam João 8,32 e repitam, mil vezes: “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Vocês não estão livres ainda da verdade porque vocês adoram mentir. É só mentira, e continuam usando aquela regra, aquele ensinamento do Lênin: “Acuse os adversários do que você faz, chame-os do que você é”. Exatamente o que vocês fazem. O Lula chama todo mundo de mentiroso, certo? Vou pôr aqui, vou pôr uma imagem do Lula aqui e vocês vão ouvir o que o Lula acha da mentira, gente. Ok? Vou pôr aqui. Calma! Só um momentinho, gente. Tem que pôr aqui, porque é importante isto. (Início da reprodução de áudio.)

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, pela ordem. Não pode o uso, não pode o uso, pela Casa não pode uso...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou pôr de novo aqui a fala. (Reprodução de áudio.)

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Plauto, Presidente Plauto... Pela ordem. É proibido, Presidente!

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): É a liberdade que temos aqui, a liberdade de mostrar a verdade. O Lula diz aqui: “Tem que mentir, tem que mentir”. O político tem que mentir, está dizendo, é da boca dele.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, pela ordem.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Está aqui, oh! Não tem problema, vou pôr no meu vídeo isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Plauto Miró – UNIÃO): Deputado...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Plauto Miró – UNIÃO): tem um acordo de que a Casa não vai colocar gravações e imagens sobre temas relacionados aí ao período eleitoral...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Mas qual é o acordo aí? Esse não vi, desculpa!

SR. PRESIDENTE (Deputado Plauto Miró - UNIÃO): Tem, tem um acordo que foi feito pela Mesa...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ah, é?

SR. PRESIDENTE (Deputado Plauto Miro - UNIÃO): Com as Lideranças. Tem.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ah, mas a Mesa não passou para nós. Então, lamento. Continuo fazendo, tendo a liberdade como Parlamentar de usar a tribuna para falar a verdade. E não é *fake news*, Deputado Arilson. O Lula está falando: “Político tem que mentir”. A mãe dele o orientou e disse que a mentira corre muito rápido, a verdade vai em câmara lenta. Então, o Lula optou em mentir. Esse é o lema dele. Agora, vi aqui também, ontem, o Deputado Arilson... É o que falo, gente, eles têm a mentira na genética. Presidente Traiano, é algo que tem que ser estudado. O Lula sabemos que é um psicopata, um doente, um cara que é safado. A natureza dele é roubar e mentir. Ele aprendeu de infância. Aí foi dito aqui ontem, a comparação de Governo Lula e Bolsonaro. Vamos lá, gente! Lembrando que o Lula ficou oito anos e o Bolsonaro está chegando a quatro. Desemprego, desemprego na época do Lula: 9.6%. Desemprego agora no Bolsonaro, pós-pandemia, em uma crise enorme: 8.9. E dou a fonte, Deputados do PT: é a Forbes. Ok? Vocês não dão fonte de nada, falam um número ao léu. Casas entregues. Alguém falou aqui, ontem, acho até que foi o Deputado Arilson e a Deputada Luciana Rafagnin, que o Bolsonaro não fez casa popular. Vamos lá! Casas entregues no Governo Lula: 1.1 milhão de casa, um milhão de casas. Governo Bolsonaro: 1.4. Três anos, quase quatro anos de Governo. A fonte é no próprio *site* do Governo. Títulos de terra. Eles defendem tanto, não é? O MST tem

que ter terra, tem que invadir terra. Esse movimento, movimento criminoso, essa facção criminoso que é o MST. Títulos de terra, quantos que o Lula entregou, gente, durante todo o mandato dele? Duzentos mil títulos. Ora, se ele defende os sem-terra, por que não deu título de terra? Digo por que: porque eles querem continuar invadindo, fazer movimento aterrorizando a população. Presidente Bolsonaro, em menos de quatro anos, entregou 430 mil títulos, mais do dobro do que Lula. Essa é a verdade. Procure a fonte lá: Governo, no *site* oficial do Governo. Linha de pobreza no Governo Lula: 17.4%. Linha de pobreza no Governo Bolsonaro, pós-pandemia e diante de uma guerra, que é a Ucrânia e Rússia: 10.8. Fonte: IBGE. Não é cartilha do PT, é IBGE. Dezesete por cento a pobreza na época, agora caiu para 10. Esse era o Governo Lula dos pobres, hein? Segurança e homicídios. No Governo Lula, morriam 59 mil pessoas assassinadas por ano, no Governo Bolsonaro caiu para 47 mil. É muito ainda, mas já diminuiu bem. Inflação: na época do Lula, 10.67; agora, 4.4. Estatais: no Governo Lula, 32 bilhões negativo. As estatais davam um prejuízo de 32 bilhões. por que, não é? Porque eles saqueavam as empresas estatais, era cabide de emprego, desvio de dinheiro. E olha como um Governo que não rouba como é que fica. Governo Bolsonaro: 187 bilhões positivos. Saímos do Governo ladrão, 32 bi negativos, de saquear o dinheiro público; agora, 187 bi positivo. Dá para comparar governo? Acho que é melhor nem continuar. Contas públicas: 111 bilhões negativos no Governo Lula, porque era só roubalheira, todo mundo sabe, só teve escândalo, roubo e gente presa. Governo Bolsonaro: 64.7 bilhões positivo. Fonte do Banco Central. Risco Brasil: na época do Lula, 17.4; agora, 10.8. Tudo fonte oficial. Então, gente, aí vai a pergunta, você que nos acompanha: quem é que mente? Quem mente é o Lula e todos os envolvidos com o Partido do PT. Eles dão números para vocês fictícios, mentirosos, não tem fonte nenhuma. A fonte é a cabeça doentia do maior mentiroso. Ele dizia quando ele viajava, ele fala e se vangloria disso: “Viajava o mundo inventando números do Brasil aqui, falando mal do Brasil e o pessoal batia palmas para mim”. É o Lula falando. O Lula é a mentira em pessoa. É o pilantra em pessoa. É o canalha em pessoa. Isso aqui não é discurso de ódio, deixe-me deixar claro, são adjetivos que cabem a esse sujeito

que saqueou o Brasil, que é um ex-presidiário. E, agora, o TSE proibiu, proibiu a imprensa de chamá-lo de ex-presidiário, de chamá-lo de ladrão. Gente, ele é ex-presidiário? Sim, ele foi preso. Ele é ladrão? Sim, ele foi julgado, condenado em três instâncias, estava cumprindo pena.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Dá-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): E não foi só o Juiz Sergio Moro, foram vários Juízes e Desembargadores que julgaram e aumentaram a pena dele.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Dá-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Quem?

Deputado Alexandre Amaro (REP): Amaro.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Só um minutinho, Amaro, já te passo. E aí sabemos que veio o Fachin um dia e falou, não inocentou. Outra propaganda, *fake news* do PT dizendo que está inocentado. Mentira! Ainda fala que não usa a Igreja. Usou o Papa para falar que o inocentou. A Igreja Católica já fez uma carta dizendo que não, que não inocentou. Ninguém o inocentou, só ele, a cabeça doentia e os petistas fanáticos. Foi apenas anulado, infelizmente, por questão de um CEP, que não podia julgar em Curitiba. Agora, vai ter que começar tudo de novo em Brasília. Isso que o Fachin fez, esse PT de carteirinha, sujeito imoral.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Deputado Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Amaro, aqui.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Fala, Amaro.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Hoje o Lula fez uma reunião com alguns pastores, não é? E quase foi convincente. Ele falou, falou... O Arilson leu uma

carta ali também que foi bem assim levada para o lado evangélico. Acho que poderíamos pautar alguns projetos aqui na Casa, já que todos estão a favor, pautarmos esses projetos antes da virada do mandato, que já... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Aí, Amaro, vamos...

Deputado Alexandre Amaro (REP): Já que todos estão a favor, Deputado Arruda, seria bom pautarmos os projetos. Agora, uma coisa eu falo e o Arilson há de convir comigo, uma coisa tenho saudade do Lula. É que no tempo do Lula o Santos era campeão, rapaz. Agora, o Santos está ruim para caramba. Em 2009, 10 e 11 ele ganhou. Agora, não está dando certo. Obrigado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Amaro! Bom, e quanto ao fato de o Presidente Bolsonaro ir à Igreja, ele vai sempre à Igreja, não importa. É o dia lá da Nossa Senhora ele foi lá a Aparecida, foi homenageado pelo povo fora da Igreja, respeitou o culto, a missa inteirinha, não teve problema nenhum. Na verdade, o Presidente Bolsonaro anda no meio do povo, o Lula não anda no meio do povo. Ele tem medo de andar na rua, ele tem medo do povo, que o povo sabe quem ele é e vai chamá-lo de ladrão. Ele só gosta de andar em lugar fechado, com narcotraficantes apoiando ele. Esse é o eleitorado do Lula... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado... Um segundo.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Um segundo. Um segundo para concluir. Presidente, agradeço aqui o tempo, mas se for falar do PT, continuar, vou ficar o dia inteiro. Então, vai ter a semana que vem, temos 11 dias ainda para falar...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Isso mesmo.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): *Pela ordem, Presidente. No plano de assistência médica da Casa temos psicotrópicos? Não?*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não entendo disso, Deputado. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bühner (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Homero Marchese (REP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Tião Medeiros (PP) (43 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa:* *Guto Silva (PP), conforme § 3.º Inciso IV art 97 do Regiemnto Interno; Luiz Carlos Martins (PP), conforme §b 3.º I art. 97 do Regimento Interno; Luciana Rafagnin (PT), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno; e Coronel Lee (PDC), conforme § 3.º Inciso IV art. 97 do Regimento Interno (4 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:* *Alexandre Curi (PSD), Delegado Jacovós (PL), Elio Rusch (UNIÃO), Jonas Guimarães (PSD), Marcel Micheletto (PL), Professor Lemos (PT) e Soldado Adriano José (PP) (7 Parlamentares).]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projeto de Lei: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 456/2022**, do Deputado Michele Caputo, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultura Italiana Di Londrina I Baravissimi. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiado.**

Passamos aos Itens da pauta.

Duas Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 389/2021, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que institui o Dia Estadual do Podólogo, a ser celebrado anualmente no dia 4 de dezembro.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 689/2021, de autoria dos Deputados Goura, Tadeu Veneri, Requião Filho, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Michele Caputo, Ademir Bier e Luiz Claudio Romanelli, que altera a Lei n.º 14.938, de 14 de dezembro de 2005, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa SOS – Racismo Paraná.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 945/2019, de autoria do Deputado Goura, que altera a redação do art. 80, V e do art. 91, acrescenta §5.º ao art. 86 e suprime o inciso III do art. 93 e da Lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabeleceu o Estatuto da Pessoa com Deficiência no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Substituto Geral da CCJ, também já de conhecimento dos Sr.ªs Deputados. Vamos

submeter ao voto, neste momento, o substitutivo geral. Deputado Goura, para encaminhar.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, muito obrigado. Deputado Romanelli, Secretário, Deputados e Deputadas, quero só inicialmente saudar os estudantes que acompanham a Sessão aqui. Sejam sempre muito bem-vindos. É muito importante que a juventude acompanhe as discussões e a política no nosso Estado. Senhores Deputados, o PL 945, que está agora em pauta, que está na sua segunda discussão, é um Projeto muito, muito importante, Deputado Caputo, que estava aqui há pouco, nosso Ex-Secretário da Saúde, versa sobre a saúde pública, em especial, senhoras e senhores, estamos propondo aqui a gratuidade no transporte intermunicipal para pessoas que vivem com HIV, pessoas que vivem com o HIV poderem ter o benefício da gratuidade no transporte intermunicipal. Sabemos que essa é uma doença que ainda tem muito estigma, ainda tem muito preconceito, Deputado Adelino, principalmente no interior, vemos muitos relatos de pessoas que vivem em uma cidade do interior e fazer o tratamento em outra cidade, justamente por causa do preconceito, e muitas pessoas pobres, muitas pessoas que não conseguem dar continuidade ao tratamento seguro. Então, é um Projeto importante e pedimos o voto favorável, já foi construído com a Liderança do Governo. E, em especial, aqui quero frisar a rede nacional das pessoas que vivem com HIV. Então, por esse motivo, senhores e senhores, pela saúde, pedimos o voto “*sim*” ao PL 945.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Arilson, Dr. Batista, Guerra, Nelson Justus e Tiago Amaral.

Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Michele Caputo, Nelson Justus, Professor Lemos, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (16 Deputados).]

Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 242/2022, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. José Hidalgo Neto. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): A Liderança do Governo pede o voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (33 Deputados);

Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nelson Justus, Professor Lemos, Requião Filho, Soldado Adriano José, Tiago Amaral e Tião Medeiros (21 Deputados).] Com 33 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 242/2022.**

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 308/2022, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui o Dia da Juventude Maçônica, a ser realizado anualmente em 18 de agosto. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Anibelli, o voto, estamos com o quórum muito baixo, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, seu voto, Marcio Pacheco, seu voto, Requião e Tadeu. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tião Medeiros (31 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Nelson Justus, Professor Lemos, Requião Filho, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri e

Tiago Amaral (23 Deputados).] Com 31 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 308/2022.**

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 323/2022, de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli e Alexandre Curi, que concede ao município de Rio Branco do Sul o título de Capital do Cimento. Parecer favorável da CCJ. Substitutivo Geral da CCJ. Vamos submeter ao voto o substitutivo geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (30 Deputados); Não Votaram:* Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Paulo Litro, Professor Lemos, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (24 Deputados).] Com 30 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 7 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 358/2022, de autoria do Deputado Arilson Chiorato, que altera o art. 1.º da Lei n.º 16.069, de 3 de março de 2009, que declara Utilidade Pública o Instituto de Pesquisas e Tratamentos

Humanísticos - IPTH. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “*sim*”, Presidente, da Oposição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, por favor, preciso do voto. Não estamos tendo quórum para deliberar. Deputada Cristina, seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tião Medeiros (32 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri e Tiago Amaral (22 Deputados).*]
Com 32 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 358/2022.**

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 757/2017, de autoria da Deputada Maria Victória e dos Deputados Ademar Traiano, Luiz Claudio Romanelli e Gilson de Souza, que institui o Prêmio Estadual de Direitos Humanos Zumbi dos Palmares no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação o Projeto. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, por favor, o voto. Deputado Anibelli, seu voto, Artagão, Cobra, Francisco Bühner, Homero Marchese, Mabel Canto. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tião Medeiros (29 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri e Tiago Amaral (25 Deputados).]* Com 29 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 757/2017.**

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 431/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 73/2022, que altera a Lei n.º 20.077, de 18 de dezembro de 2019, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2020 a 2023.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, é um requerimento de adiamento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, o seu requerimento é para o próximo Projeto. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): A Liderança do Governo pede voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem, Deputado.*

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Este Projeto de alteração, no mérito, a Oposição é favorável, mas não tenho como não fazer um registro aqui. O prazo legal para ser enviado esse Projeto para Casa era no dia 30/09, quando era o prazo final da LOA. Ele chegou aqui no dia 03/10, portanto, é questão de ordem. No mérito somos favoráveis porque entendemos a importância disso, mas queria fazer esse registro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado. Ainda, Sr.^s Deputados, estou com apenas 15, 16 votos aqui. Deputado Anibelli, o seu voto, por favor.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, o Projeto foi enviado pelo Governo no dia 27, acontece que a Casa estava em recesso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou fazer a verificação e vou responder a questão de ordem.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não foi protocolado?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou checar.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): No mérito do Projeto, votamos “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcio Pacheco, o seu voto, por favor, Deputado Tadeu. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto**

*Miró, Reichembach, Rodrigo Estacho, Tercílio Turini e Tião Medeiros (28 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tiago Amaral (26 Deputados).]* Com 28 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 431/2022.**

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 455/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 78/2022, que altera e revoga dispositivos da Lei n.º 21.228, de 6 de dezembro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023. Há um requerimento de retirada por uma Sessão. **Requerimento n.º 3173/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando a retirada do Projeto de Lei n.º 455/2022, Item 10 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, pelo prazo de uma Sessão. Em discussão. **Aprovado o Requerimento. (Item retirado de pauta.)** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Ainda, Deputado Arilson, temos dois requerimentos de Vossa Excelência: **Requerimento n.º 3158/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando informações ao Secretário de Segurança Pública, sobre o concurso 2018 para escrivães da Polícia Civil do Paraná; e **Requerimento n.º 3159/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando informações ao Secretário da Educação e do Esporte, Sr. Renato Feder, sobre a prova do concurso público para provimento de vagas do magistério do Ensino Superior do Estado. Como encaminha o Líder? Ok?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Para discutir, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adiados na forma regimental esses requerimentos.

Da Deputada Mabel Canto também: **Requerimento n.º 3172/2022**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, acerca das orientações repassadas aos municípios sobre a aplicação da 4.^a dose da vacina contra a Covid-19.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Para discutir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adia-se na forma regimental.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 3153/2022, da Deputada Mabel Canto e do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de expediente ao Consulado-Geral do Brasil em Assunção, República do Paraguai, a fim de que diligencie junto às autoridades policiais daquele país para reforçar as ações de busca do Sr. Antonio Augusto Streski Manjiski; **Requerimento n.º 3154/2022**, da Deputada Mabel Canto e do Deputado Plauto Miró, solicitando envio de expediente ao Cônsul Geral da República do Paraguai em Foz do Iguaçu/PR, Sr. Jorge Antônio Coscia Saccarello, a fim de que diligencie junto às autoridades policiais daquele país para reforçar as ações de busca do Sr. Antonio Augusto Streski Manjiski; **Requerimento n.º 3155/2022**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o registro e envio de menção honrosa ao Tenente-Coronel Nelson Villa, pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense, em especial à Segurança Pública; **Requerimento n.º 3156/2022**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Roque Jorge Fadel; **Requerimento n.º 3160/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o

registro e envio de menção honrosa ao Pastor João Joares Rodrigues de Melo; **Requerimentos n.ºs 3161 a 3165/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: José Aparecido Martins; José Valdir Roskosz; Bárbara Sczepaniak; Cecilia Elisabeth Bellotto; e Francisca de Freitas; **Requerimento n.º 3167/2022**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Alzira Mariana Pedroso; **Requerimento n.º 3171/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, Sr. Wagner Mesquita de Oliveira, e ao Delegado-Geral da Polícia Civil do Paraná, Sr. Dr. Silvio Jacob Rockembach, requerendo a designação emergencial de Investigadores para a Delegacia da Mulher do município de Pato Branco.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, II do Regimento Interno (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): **Requerimento n.º 3166/2022**, do Deputado Ricardo Arruda, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de outubro de 2022.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 3157/2022**, do Deputado Luiz Carlos Martins, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 17 a 19 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3168/2022**, do Deputado Reichembach, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 17 de outubro de 2022.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 3169/2022**, do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3170/2022**, da Deputada Luciana Rafagnin, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 19 de outubro de 2022.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 3174/2022**, do Deputado Coronel Lee, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 19 de outubro de 2022.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Tadeu.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Só faço aqui um registro, Sr. Presidente. Hoje, vamos ter – como disse o Deputado Romanelli – final de campeonato. O pessoal que está olhando final de campeonato, que olhe para cá também, porque senão na semana que vem não dá quórum novamente. Daí não tem campeonato, não é, Deputado Romanelli! Não terminou ainda. Então, que os Deputados venham para cá para votar, porque tem o Ministério Público e o Tribunal de Contas, todo mundo esperando que seja votado. Fica aqui o registro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O seu apelo tem peso.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Na semana, segunda-feira, certamente aprovaremos.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Tomara! Que lutem, não é, Deputado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a Sessão de hoje, marcando outra para segunda-feira, dia 24 de outubro de 2022, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 242/2022, 308/2022, 354/2022 e 358/2022; 3.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 945/2019 e 323/2022; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 757/2017 e 431/2022; e 1.ª Discussão dos Projeto de Lei n.ºs 444/2022, 445/2022 e 455/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h01, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)